

**Prova de Aferição de Educação Artística  
Prova 27 | 2.º Ano de Escolaridade | 2022**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

**Guião do Aplicador**

10 Páginas

---

Versão 1

# GUIÃO DO APLICADOR

## Instruções gerais de realização da prova

Antes da prova, o professor aplicador e os professores classificadores devem ler o Guião do Aplicador de cada uma das versões, acompanhando essa leitura com a audição do ficheiro áudio.

Durante a prova, o registo da observação dos desempenhos dos alunos é efetuado pelos professores classificadores, de acordo com as instruções e com os critérios de classificação, pelo que devem movimentar-se pela sala, de modo a observarem devidamente os desempenhos dos alunos.

A prova é dada por terminada após todos os alunos terem sido observados.

## Antes da Parte A da prova

Cabe ao professor aplicador:

- garantir que o espaço para a realização da prova cumpre as regras de higiene e segurança;
- garantir que o espaço para a realização da prova é amplo; pode ser a sala de aula (de onde são retiradas previamente as mesas e as cadeiras), uma sala polivalente ou um ginásio. O espaço deve ter uma boa qualidade acústica, de modo a não prejudicar a audição dos ficheiros áudio;
- definir previamente os grupos de trabalho, seguindo a ordem da turma:
  - pares de alunos, para as Tarefas 1 e 4;
  - grupos de 4 a 5 alunos, para a Tarefa 3;
- distribuir os coletes pelos alunos antes de estes entrarem na sala, respeitando a numeração da turma. Se um aluno faltar, o colete correspondente não é distribuído. Caso os alunos não tenham numeração previamente atribuída, a distribuição dos coletes faz-se por ordem alfabética.

Materiais:

- aparelho de reprodução áudio;
- duas folhas brancas de papel A4, por aluno.

**Legenda:**



reproduzir faixa áudio



pausa na reprodução, mantendo na mesma faixa



recuar para o início da faixa



avançar para a faixa seguinte

## Parte A

### Durante a Parte A da prova

O professor aplicador deve ter consigo, durante esta parte da prova, apenas o Guião do Aplicador e o ficheiro áudio.

A prova inicia-se com um conjunto de exercícios de aquecimento e de disponibilização corporal. Estes exercícios não constituem tarefas para avaliação e têm a duração aproximada de dez minutos.

O professor aplicador diz aos alunos para formarem uma roda, por ordem numérica, e para memorizarem o seu lugar na roda.

O professor aplicador pede aos alunos que se dispersem pela sala, de modo a ocuparem todo o espaço disponível.



faixa 1

*Olá. Vais começar a parte A da prova de Educação Artística. Ao longo desta parte da prova, presta atenção às instruções que te são dadas, sempre que ouvires este som:*

*[som de indicação de instrução]*

*[começa a música para aquecimento]*

*Senta-te confortavelmente no chão e escuta com atenção.*

*Nesta primeira atividade, deves movimentar-te de acordo com as indicações que ouvires, mas sem te afastares muito do teu lugar.*

*Estás pronto? Vamos começar.*

*Estamos numa cidade encantada onde o sol brilha, os jardins são magníficos e as ruas são encantadoras. Estás muito pensativo, porque ouviste dizer que há um livro diferente de todos os outros na biblioteca que fica ao fundo da Rua dos Livrólicos, a rua das histórias para não dormir de dia.*

*Não é uma biblioteca como as outras. É mágica, porque faz sonhar e brincar quem lá entrar! Sabes porquê? Porque os livros que lá existem são especiais. Sim, especiais! Não é um livro qualquer que pode lá estar. Têm de ser livros de sonho e que nos façam sonhar, livros encantados, que nos maravilhem, livros mágicos que nos façam acreditar que somos especiais.*

*Tens muita vontade de ir em busca desses livros, mas... o caminho para a biblioteca não é nada fácil.*

*Estás decidido!!! Levantas-te, comesas a andar com vigor, abanas os braços com muita força e dás... passos de gigante. Um. Dois. Três. Quatro. Cinco!*

*Para tudo! Ficas como uma estátua. O caminho agora é muito estreito, e tens de passar de lado, com passos pequeninos. Quase não consegues mexer os pés. Não desistas!*

*Ufa! Finalmente, terminou esta passagem estreita. Agora, vês um riacho com umas pedras no meio. Para o atravessares, sem te molhares, salta três vezes de pedra em pedra. Mas que grandes saltos tens de dar! Um! Dois! Três!*

*Conseguiste!*

*Estás tão cansado desta caminhada que deixas cair os braços e respiras fundo. Precisas de inspirar e expirar três vezes, profundamente.*

*Os guardas de pedra do grande portão da biblioteca olham-te, espantados.*

*(Guarda) – Meninos, que estais aqui a fazer? O que desejais?*

*(Meninos) – Queremos entrar na biblioteca. Ouvimos dizer que havia um livro diferente de todos os outros.*

*(Guarda) – Quereis brincar e sonhar? Para que as portas se abram, tereis de levantar os braços até ao céu e bater as palmas três vezes. 1, 2, 3... agora!*

*Fantástico! O portão abriu-se. Entras com muita cautela, em bicos de pés, sempre a olhar para todos os lados: para a direita, para a esquerda, para trás, para a frente, para baixo e para cima. As estantes são enormes. Tens de dar saltos muito altos para conseguires ver os livros que estão nas prateleiras de cima. Salta! Salta! Salta!*

*De repente, no chão, no meio do corredor, vês um livro diferente dos outros. Tem um ar triste e pouco cuidado.*

*Tudo para, e um imenso silêncio faz-se sentir. Todos olham para o livro. Que livro estranho é este? Não tem nada escrito na capa, não tem nada escrito na lombada, nem o título nem o nome do autor. Não tem sequer um desenho, uma frase, uma palavra ou uma letra. Que estranho livro este, que não tem nada para contar!*

*Inesperadamente, ouves um bater de asas e arrepias-te, sentindo nas costas um vento forte. Brrrr! Que susto! O que é isto? Abanas as mãos e os braços para afastares a sensação desagradável. À tua frente, pousa um morcego.*

*(Morcego) – Olá, miúdos. Eu sou o Soneca, o morcego sempre com fomeca! Mnham! Mnham! Para proteger os livros, como todos os bichinhos que gostam de papel. Afinal, sou o guardião desta biblioteca. Andam à procura de alguma coisa?*

*(Meninos) – Queremos abrir aquele livro que está no chão, com ar triste.*

*(Morcego) – Qual? O Carapé? Esse livro só acorda com palavras mágicas. Se o querem abrir, repitam depois de mim, com muiiiiiito entusiasmo, para vermos a magia acontecer.*

*Carapé, Carapé,*

*Quantas unhas tem um pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Como ficas tu em pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Dá-me já o teu pé.*

*Carapé, Carapé,*

*Agora é que é!*

*O livro estremece. É preciso repetir as palavras mágicas. Agora, ainda com mais entusiasmo!*

*Carapé, Carapé,*

*Quantas unhas tem um pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Como ficas tu em pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Dá-me já o teu pé.*

*Carapé, Carapé,*

*Agora é que é!*

*Os livros não falam, comunicam através das personagens que os habitam!*

*(Morcego) – Eu, o Soneca, tenho vários desafios para ti.*

*Mantém o teu lugar na roda.*

*Escuta as indicações do professor.*

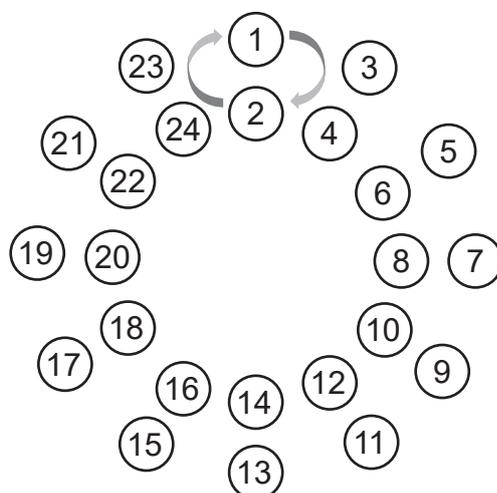


Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.

## Tarefa 1 (15 minutos)

Os alunos devem formar duas rodas concêntricas, e os alunos que formam cada par devem ficar frente a frente. Os alunos com números ímpares ficam na roda externa e os alunos com números pares ficam na roda interna conforme o esquema seguinte:

Esquema A



O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deve ser constituído um grupo de três alunos.



faixa 2

Depois da instrução:

*Agora, tal como o Soneca, tu és um morcego que se alimenta dos insetos que comem livros. Os livros são devorados por piolhos dos livros, e os morcegos adoram assustar e apanhar insetos como os piolhos dos livros. Como sabes, os morcegos repousam de cabeça para baixo. Deverá ser esta a posição de partida para a tarefa.*

*Escuta a música.*

*[audição da música]*

*Sem saíres do teu lugar na roda, movimenta-te de acordo com o que ouves.*

*[audição da música]*

*Agora, vais criar uma dança que ajude a expulsar os bichos dos livros. Vais formar um par com um colega, de acordo com as indicações do professor. Frente a frente com o teu colega, cria uma dança, usando diferentes partes do corpo, acompanhando o andamento da música e explorando o espaço à tua volta. Primeiro, os alunos com números ímpares criam os movimentos, e os alunos com números pares imitam esses movimentos, como se fossem um espelho. Quando ouvires o sinal sonoro, deves trocar de lugar com o teu colega.*

 faixa 3

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

A tarefa termina após a observação de todos os alunos pelos professores classificadores.

## Tarefa 2 (20 minutos)

Os alunos devem voltar à formação inicial, em roda e sentar-se para ouvirem a faixa áudio.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e pede que se sentem.

 faixa 4

Depois da instrução:

*Salvaste as folhas do livro de serem devoradas pelos piolhos e por outros insetos comilhões. O Carapé está feliz!*

*Os morcegos querem tornar o livro mais interessante. Afinal, as histórias não são feitas só com palavras, e os morcegos precisam da tua ajuda para oferecerem ao Carapé alguns dos seus sons. Os cães ladram, os gatos miam, tu falas e os morcegos farfalham! Vamos imitar os morcegos, usando o nosso corpo como instrumento musical – batendo palmas, batendo com as mãos no peito ou nas pernas...*

*Agora, ouve com atenção!*

*Vais ouvir quatro frases rítmicas diferentes. Escuta cada uma delas com atenção e, logo a seguir, repete-as, batendo com as mãos numa parte do teu corpo (palmas, peito, pernas).*

*[audição das frases rítmicas]*

*Agora, vais ouvir uma frase rítmica, que deves depois repetir. Em seguida, vais ouvi-la mais uma vez e voltas a repeti-la.*

*[audição das frases rítmicas]*

*É a tua vez de farfalhar como os morcegos. Segue as indicações do professor.*

*Podes estar sentado ou em pé.*

 faixa 5

O professor aplicador indica qual o aluno que deve iniciar a apresentação.

Em casos excepcionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam. Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

### Tarefa 3 (25 minutos)

Manter os alunos sentados, formando uma meia-lua.

Orientar a distribuição dos grupos, previamente definidos, no espaço disponível, a fim de prepararem as improvisações.

O professor aplicador distribui, a cada aluno, uma folha de papel em branco, de tamanho A4.

Os alunos fazem as suas apresentações em grupos de 4 ou de 5 (conforme definido previamente), voltados para os restantes colegas.



faixa 6

Depois da instrução:

*Os livros precisam de muitas histórias. É este o teu desafio: em conjunto com os teus colegas de grupo, deves criar uma história que faça rir ou que meta medo, mas que não nos deixe dormir. Pode ser uma história de reis e rainhas, de cavaleiros e guerreiros, de dragões, vilões ou de outras personagens que queiras inventar.*

*A tua história deve ter princípio, meio e fim. Todas as personagens devem falar e atuar, ouvindo-se claramente o que dizem e vendo-se o que fazem. As folhas de papel que vos foram distribuídas devem ser utilizadas, mas com uma função diferente da habitual. Ao longo da vossa improvisação, têm de mostrar ou dizer o novo significado que atribuíram às folhas.*

*A partir deste momento, têm 5 minutos para preparar a apresentação da vossa história. Podem começar.*



O professor aplicador reorganiza os grupos e o respetivo espaço de trabalho.



Depois da instrução:

*Atenção, falta 1 minuto para terminar.*

Reforçar, junto dos alunos, que falta um minuto para terminar o tempo de preparação da tarefa e que, caso não tenham ainda combinado um final, devem fazê-lo.

Depois da instrução:

*Terminou o tempo. O professor vai indicar a ordem pela qual os grupos vão fazer a sua apresentação. Está atento às indicações do professor.*

Garantir que os alunos se sentam, por ordem numérica, formando uma meia-lua.

Depois de os professores classificadores terem feito os seus registos, sempre que um grupo demore demasiado tempo na sua apresentação sem que se anteveja um final, o professor aplicador deve pôr fim à apresentação.

Se, durante a apresentação da tarefa, os classificadores não conseguirem identificar a nova função atribuída à folha de papel, podem, no final da apresentação, questionar o aluno.

## Tarefa 4 (20 minutos)

Os alunos devem voltar à formação inicial, em roda, e sentar-se para ouvirem a faixa áudio.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.

O professor aplicador distribui uma folha de papel branco A4, por aluno.



faixa 7

Depois da instrução:

*Estás em roda, à volta do livro Carapé, que está muito feliz por ter as suas folhas cheias de histórias e de sons fantásticos e por ter sido ajudado pelo Soneca e pelos seus amigos morcegos.*

*As folhas do Carapé estão muito alegres e querem dançar para concluírem o último capítulo do livro.*

*Já conheces esta lengalenga:*

*Carapé, Carapé,*

*Quantas unhas tem um pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Como ficas tu em pé?*

*Carapé, Carapé,*

*Dá-me já o teu pé.*

*Carapé, Carapé,*

*Agora é que é!*

*Vais ouvir a música e a canção e depois cantá-la com os teus colegas.*

*[audição da música]*

*Vamos ouvir a canção, e depois cantá-la em conjunto.*

*[audição da música]*

*Com o teu par, vai para o meio da roda, faz movimentos que mostrem a tua alegria e canta de acordo com a música. A folha que tens na mão deve acompanhar os teus movimentos, como se fosse o prolongamento do teu corpo. Na parte instrumental, volta ao teu lugar na roda e, em conjunto com os teus colegas, acompanha a música, dançando e utilizando a folha para fazer som.*

*[audição da música]*



faixa 8

Os alunos fazem as suas apresentações em grupos de 2 (conforme definido previamente), no meio da roda, seguindo as instruções áudio.

O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deve ser constituído um grupo de três alunos.

Em casos excecionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

A parte A da prova só termina quando todos os alunos forem observados em todas as tarefas.

## Parte B

### Antes da Parte B da prova

O professor aplicador deve verificar se o espaço e os materiais estão conforme as indicações seguintes.

- Espaço:
  - mesas e cadeiras em número suficiente para todos os alunos.
  
- Materiais nas mesas (por aluno):
  - lápis de grafite;
  - apara-lápis;
  - borracha;
  - tesoura;
  - cola (*bâton* ou líquida);
  - 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A3;
  - lápis de cor de, pelo menos, 4 cores diferentes;
  - canetas de feltro de, pelo menos, 4 cores diferentes;
  - 4 folhas A4 de papel de diferentes tipos (lustro, revista, cartolina, embrulho...);
  - 3 barras de plasticina, todas de cores diferentes.

### Durante a Parte B da prova

O professor aplicador deve:

- fazer entrar os alunos na sala e indicar-lhes os seus lugares;
- verificar o material de que cada aluno deve dispor para a realização da prova:
  - Material requerido ao aluno:
    - lápis de grafite;
    - apara-lápis;
    - borracha;
    - tesoura;
  - Material fornecido pela escola, por aluno:
    - cola (*bâton* ou líquida);
    - 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A3;
    - lápis de cor de, pelo menos, 4 cores diferentes;
    - canetas de feltro de, pelo menos, 4 cores diferentes;
    - 4 folhas A4 de papel de diferentes tipos (lustro, revista, cartolina, embrulho...);
    - 3 barras de plasticina, todas de cores diferentes.
- distribuir os enunciados, registando, no canto superior direito, o número do aluno;
- ler a Parte B da prova em voz alta e esclarecer possíveis dúvidas;
- garantir que os professores classificadores circulam pela sala e questionam os alunos sobre o modo como planearam o seu trabalho.

## **Tarefa 5 (45 minutos)**

Decorridos 30 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 15 minutos para a terminar. O professor aplicador deve circular pela sala, certificando-se de que todos os alunos ouviram a indicação.

Decorridos 40 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 5 minutos para a terminar.

O professor aplicador deve pedir aos alunos que deixem o seu trabalho na mesa, em cima do enunciado previamente identificado com o número do aluno.

Após 45 minutos, o professor aplicador indica o final da prova.

A parte B da prova só termina depois de todos os alunos explicarem como o Soneca afasta os piolhos dos livros.

**Nota** – o professor aplicador deve alertar os alunos para a mudança de etapa.

**FIM DA APLICAÇÃO DA PROVA**